

Estados Unidos e Europa fecharam em queda

REUTERS

NOVA YORK E LONDRES

As bolsas de valores dos Estados Unidos fecharam em queda ontem, com investidores aturdidos com comentários duros sobre inflação por integrantes do Fed, um dia antes da divulgação de um dos dois relatórios de inflação que serão divulgados esta semana.

O índice Dow Jones — principal indicador da Bolsa de Nova York — caiu 0,91%, a 10.792 pontos. O Standard & Poor's 500 perdeu 1,27%, a 1.236 pontos, e o Nasdaq recuou 2,05%, a 2.091 pontos.

Os investidores se mostraram cautelosos em assumir novas posições antes da divulgação dos preços ao produtor, na terça-feira, e dos preços ao consumidor, na quarta-feira.

“O mercado está assustado com a inflação e vai ser difícil um rali antes dos números de amanhã (hoje)”, disse Barry Hyman, estrategista de mercado do Ehrenkrantz, King, Nussbaum em Nova York.

As bolsas de valores européias fecharam em queda, em

Economia Brasil
um dia de retomada na cautela por temores com as taxas de ju-

ros e o crescimento econômico. O índice pan-europeu de blue chips FTSEurofirst recuou 0,8%, a 1.265 pontos, depois do rali que conduziu a uma alta de 1,7% na sexta-feira. O indicador está cerca de 10% abaixo do seu pico em quase cinco anos, aos 1.407 pontos, atingido em maio. Em Londres, o índice Financial Times caiu 0,61%, para finalizar a 5.620 pontos. Em Frankfurt, o índice DAX teve baixa de 1,25%, a 5.395 pontos.

LUCRO DO LEHMAN SOBE 47%

O Lehman Brothers Holdings Inc., a segunda maior assessoria em fusões e aquisições dos EUA, registrou um aumento de 47% em seus lucros do segundo trimestre fiscal, puxado por aumentos nas transações com ações e na articulação de aquisições, informou a Bloomberg. O lucro líquido subiu para US\$ 1 bilhão, o segundo mais elevado da história da empresa. A receita do Lehman cresceu 35%, para US\$ 4,41 bilhões.